



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO
DIVISÃO DE EXTENSÃO E APERFEIÇOAMENTO

Introdução à Baixa Visão - turma 2

Nome do curso: Introdução à Baixa Visão.

Classificação: Curso de capacitação.

Modalidade: Híbrido.

Público-alvo: Profissionais, com graduação, nas áreas da Educação ou da Saúde.

Ementa: Aspectos fundamentais da baixa visão: conceituação e classificação; noções gerais sobre o sistema visual; principais patologias e seus reflexos no desenvolvimento e na escolaridade; sinais indicadores de BV; avaliação clínica e funcional; recursos ópticos e não ópticos; o desenvolvimento, a escolaridade, a alfabetização; necessidades e recursos didáticos e pedagógicos; tecnologia assistiva.

Objetivo: Propiciar aos participantes subsídios e conhecimentos básicos referentes à Baixa Visão para que possam atuar adequadamente com pessoas nessa condição visual tanto no âmbito do desenvolvimento quanto no da escolaridade.

Carga horária total: 40 horas (sendo 28 horas com aulas presenciais e 12 horas com leituras dirigidas).

Pré-requisitos: Não há.

Nº de vagas: 20

Período do curso: 08 a 11/10/2024.

Dias e horários: De terça a quinta-feira, das 8 às 17 horas, e sexta-feira, das 8 às 12 horas.

Período de pré-inscrições: 15/08 a 26/09

Documentos obrigatórios:

- [Formulário na Íntegra](#)

- Foto 3x4 para o crachá.

Leitura obrigatória: [Orientações gerais para participação em cursos presenciais/híbridos e outras informações importantes](#)

Requisitos para certificação: Frequência mínima de 75%. O IBC não abona faltas e/ou atrasos.

Coordenador: João Ricardo Melo Figueiredo

Ministrantes: João Ricardo Melo Figueiredo e Eliana Leite Assis Figueiredo.

Breve currículo:

João Ricardo Melo Figueiredo - Possui graduação em Letras pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2002). É Mestre em Linguística pela mesma instituição (2007) e Doutor em Linguística também pela UFRJ. Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Sociolinguística e Funcionalismo. Além de dedicar-se aos estudos linguísticos, também tem interesse pela área da educação especial, com ênfase na educação de pessoas cegas e com baixa visão. Foi Diretor-Geral do Instituto Benjamin Constant por dois mandatos consecutivos (2015-2022), onde foi Diretor do Departamento de Educação. Foi Coordenador de Disciplina no Curso de Pós-Graduação em Educação Especial da UNIRIO, docente do Curso de Pós-Graduação em Educação Especial da UNIRIO e do Curso de Ortóptica do Uni-IBMR. Atualmente é docente da educação básica e do Programa de Mestrado Profissional em Ensino na Temática da Deficiência Visual, além de atuar na capacitação de professores em âmbito nacional, como também na produção de material didático especializado. É o atual Presidente da Associação de Educadores Inclusivos no Rio de Janeiro.

Eliana Leite Assis Figueiredo – Mestre em Educação pela Universidade Estácio de Sá. Possui graduação e licenciatura plena em Pedagogia pela Universidade Estácio de Sá. Especializou-se em Psicopedagogia Institucional e Educação Especial pela Universidade Veiga de Almeida. Atuou em redes públicas de ensino desde 2004; primeiro como professora de Ensino Fundamental em São João de Meriti, em 2011 como supervisora pedagógica da FAETEC e em 2014 como docente de Educação Infantil do Instituto Benjamin Constant - IBC, onde também atuou na produção de material didático especializado. Foi coordenadora do setor de baixa visão do IBC (2019-2022). Estuda o desenvolvimento visual de alunos com baixa visão nos primeiros anos do Ensino Fundamental I, com o auxílio de materiais didáticos especializados.

Programa:

1. Noções básicas da anatomia e fisiologia ocular.
2. Principais patologias que causam a deficiência visual e suas repercussões em termos funcionais.
3. Cegueira e baixa visão: conceituação e classificação.
4. Interferências das alterações visuais no desenvolvimento.
5. Avaliação clínica e pedagógica.
6. O papel da família e os profissionais envolvidos no processo educativo.
7. Recursos ópticos, não-ópticos e tecnológicos para melhorar a *performance* visual.
8. Laboratório prático – como meu aluno enxerga e como posso ajudá-lo?
9. Aspectos pedagógicos: o aluno de baixa visão em sala de aula.
10. Estimulação visual.

11. Alfabetização da criança com baixa visão.
12. Informática, adaptação digital de material didático e ampliadores de tela.
13. O aluno com baixa visão no ambiente escolar.

Metodologia: Aulas teóricas e atividades práticas

Avaliação: Não há.

Materiais a serem providenciados:

- Pelos participantes do curso: Não há.

Bibliografia:

ALMEIDA, Maria da Glória de Souza. **Ver Além do Invisível: a imagem fora dos olhos**. 2017. 238f. Tese (Doutorado em Literatura, Cultura e Contemporaneidade). Rio de Janeiro: PUC-RIO, Departamento de Letras, 2017.

AMIRALIAN, M. L. T. M. **Sou Cego ou Enxergo? As questões da baixa visão**. Curitiba, PR: Educar, n. 23, p. 15-28, Editora UFPR, 2004.

BRASIL, 1989, **Lei n. 7.853 de 24 de outubro de 1989**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11126.htm.

BRASIL, 2005, **Lei 11.126, de 27 de junho de 2005**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11126.htm.

BRASIL, 2012, **Lei n. 12.587 de 3 de janeiro de 2012**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12587.htm.

BRASIL, 2015, **Lei n. 13.146, de 6 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm.

BRUNO, M. M. Garcia. **O Significado da Deficiência Visual na Vida Cotidiana: análise das representações dos pais-estudantes-professores**. 1999. 158f. Dissertação (Mestrado em Educação). Campo Grande MS, Faculdade Católica Dom Bosco, 1999,

BRUNO. **O Desenvolvimento Integral do Portador de Deficiência Visual: da intervenção precoce à integração escolar**. São Paulo: Laramara, 1993.

BROWN, Barbara. **The Low Vision Handbook for Eyecare Professionals**. NJ, USA: SLACK Incorporated, 2007.

CAIADO, K. R. M. **Aluno Deficiente Visual na Escola: lembranças e depoimentos**. Campinas, SP: Autores Associados, PUC, 2003.

CERQUEIRA, J. B. **O Legado de Louis Braille**. IN: Benjamin Constant, Rio de Janeiro: IBC, 2009, p. 27-41.

COSTA FILHO, H. A.; BEREZOVSKY, A. **Análise Crítica do Desempenho Evolutivo da Visão Subnormal no Instituto Benjamin Constant**. Arq. Bras. De Oftalmol. 2055;68(6): 815-20.

FREITAS JUNIOR, Robson Lopes de. **Práticas de Ensino Fundamental em Geografia, através de Geotecnologias, no Âmbito da Educação Especial para Alunos de Baixa Visão do Instituto Benjamin Constant (IBC) – Município do Rio de Janeiro.** 2018. 155f. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2018.

FIGUEIREDO, E. L. A. **A construção de materiais especializados no cotidiano de estudantes de baixa visão nos anos iniciais do ensino fundamental.** 2022. 134F. Dissertação (Mestrado em educação) – Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, 2022.

FIGUEIREDO, J. R. M. **O Presente pelo passado: variação verbal em narrativas de deficientes visuais.** 2012. 165f. Tese (Doutorado em Linguística) – Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012.

FRANCO, V. **Paixão-dor-paixão, pathos, luto e melancolia no nascimento da criança com deficiência.** Ver. Latinoam. Psicopatol.funtam. Vol 18, nº 2, São Paulo, 2015.

GUERREIRO, P. **Instituto Benjamin Constant 150 anos.** Rio de Janeiro: Fundação Cultural Monitor Mercantil, 2007.

HADDAD, M. A. O; SAMPAIO, M. W. **Aspectos Globais da Deficiência Visual.** IN: SAMPAIO, M. W; HADDAD, M. A. O; COSTA FILHO, H. A da. e SIAULYS, M. O. de C. **Baixa Visão e Cegueira: os caminhos para a reabilitação, a educação e a inclusão.** Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2010, p. 7-16.

LAVORATO, Simone Uler. **Método Dialógico, Descritivo e Acessível – DDA: uma estratégia pedagógica para adaptação de material didático para o ensino de ciências na perspectiva da escola inclusiva.** 2018. 144f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2018.

MACHADO, A. M. CLAUDIUS. **Troca-troca.** São Paulo: Editora Moderna, 1988.

MARTIN, M. B. e BUENO, S. T. **Deficiência Visual: aspectos psicoevolutivos e educativos.** São Paulo: Livraria Santos, 2003.

MARTINS, Helena. **Três Caminhos na Filosofia da Linguagem.** IN: MUSSALIN, Fernanda; BENTS, Ana Cristina (orgs.). **Introdução à Linguística - Fundamentos epistemológicos.** V.3. São Paulo: Cortez, 2004, p.439-473.

MASINI, Elcie. F. Salzano. **A Pessoa com Deficiência Visual: um livro para educadores.** São Paulo: Vetor, 2007.

MELLO, Humberto Bethoven Pessoa de. **Produção e Validação da Caixa Tátil-Sonora como Ferramenta Educacional de Tecnologia Assistiva para Alunos Deficientes Visuais.** 2018. 151f. Dissertação (Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2018.

MONTEIRO, Lúcia M. F. da S. **O Corpo como Agente de Cognição de Crianças Cegas: Uma Questão de Experiência.** Rio de Janeiro: UFRJ, Faculdade de Psicologia, 2009. 210 fl. Tese de Doutorado.

PASCHOAL, C. L. L. **Lembrança e Esquecimento em Narrativas de Si: uma bricolagem de fragmentos de vidas de pessoas cegas.** Rio de Janeiro: UNIRIO, Centro de Ciências Humanas e Sociais, 2017. 349 fl. Tese de Doutorado.

PLETSCH, Márcia Denise. **O Professor Itinerante como Suporte para a Educação Inclusiva em Escolas da Rede Municipal de Educação do Rio de Janeiro.** 2005.123f. Dissertação (Mestrado em Educação). Rio de Janeiro: UERJ, Faculdade de Educação, 2005.

ROSA, P. I. da. **A Prática Docente e os Materiais Grafo-Táteis no Ensino de Ciências Naturais e da Terra para Pessoas com Deficiência Visual: uma reflexão sobre o uso em sala de aula.** 2015. 260f. Dissertação (Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2015.

SOARES, G. de O. C. **Orientações Pedagógicas para o Atendimento Educacional Especializado de Crianças com Deficiência Visual de 0 a 3 Anos: um guia para professores.** 2019. 100f. Dissertação (Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2019.

SOARES, T. P. S. **Representações Sociais de Tecnologia Assistiva de Professores e Responsáveis por Alunos com Deficiência Visual.** 2018. 158f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, 2018.

UNESCO. **Declaração de Salamanca e Enquadramento da Ação: Necessidades Educativas Especiais.** Salamanca: Unesco, 1994.

VIANNA, P. M. da M.; RODRIGUES, M. R. C. **Psicologia do Desenvolvimento e da Linguagem do Deficiente Visual.** Rio de Janeiro: UNIRIO, 2008.

VYGOTSKY, L. S. **Fundamentos de Defectologia.** Cuba: Editorial Pueblo y Educación, 1997/1934. (Obras Completas, tomo cinco).

VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1998.